

PERCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM NOS ALUNOS DE FISIOLOGIA II DO CURSO DE MEDICINA DA UFPEL EM 2021/2

MURILO SILVEIRA ECHEVERRIA¹; ISABEL OLIVEIRA DE OLIVEIRA²

¹*Discente de Medicina na UFPEL – murilo_echeverria@hotmail.com*

²*Docente do Departamento de Fisiologia e Farmacologia da UFPEL – isabel.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Uma das primeiras alterações que a pandemia de COVID-19 impôs no cotidiano foi a suspensão de atividades presenciais devido ao risco de propagação da doença em ambientes aglomerados (GOMES et. al., 2020). A ausência de presencialidades na educação médica, mais rígida nos períodos iniciais da pandemia, comprometeu não só as competências cognitivas, como também as interacionais, que não puderam ser suplantadas pelas dinâmicas à distância (GOMES et. al., 2020).

Desta forma, o objetivo do presente trabalho é descrever a percepção dos alunos que cursaram a disciplina de Fisiologia II no curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas em 2021/2 sobre aspectos relativos à aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Estudo transversal descritivo com dados de um questionário autoaplicado através da plataforma “Google Forms”.

O único critério de inclusão foi ser matriculado na disciplina de Fisiologia II do curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas em 2021/2, sem critérios de exclusão. Os questionários foram enviados aos alunos na última semana de aula do referido semestre.

O instrumento teve 12 questões, abordando o tempo despendido semanalmente para realização das atividades, o método principal utilizado para estudo complementar, a percepção da contribuição dos exercícios semanais no rendimento acadêmico, a percepção da adequação dos temas dos exercícios semanais em relação ao conteúdo abordado, a percepção da participação dos monitores ao longo do semestre, a percepção sobre o aprendizado de fisiologia obtido durante o semestre, a percepção sobre o aprendizado obtido durante o período EAD, a percepção sobre o suprimento das atividades presenciais pelo EAD, a percepção sobre a importância dos conteúdos abordados na prática profissional, a percepção sobre a motivação para cumprir as atividades da disciplina e a percepção sobre a facilidade de acesso às tecnologias necessárias.

As perguntas sobre percepção foram coletadas através da escala de Likert, onde: 1- Insuficiente, 2- Regular, 3- Bom, 4- Muito Bom e 5- Excelente. Para a apresentação de dados, estes foram categorizados em Insuficiente/Regular, Bom e Muito Bom/Excelente, a fim de permitir uma comparação com os dados levantados por SOUZA et. al., 2021.

Os dados são apresentados de forma bruta, em frequências absolutas e relativas. Devido ao baixo número de respondentes, não foram realizadas análises complementares.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 46 alunos matriculados na disciplina de Fisiologia II do curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas em 2021/2, 13 responderam ao menos uma pergunta do questionário e, destes, 12 responderam a todas.

A maior parte dos alunos estudou entre 1 e 2 horas por semana (53,8%) e a totalidade destes teve a bibliografia básica da disciplina como principal método de estudo.

Quanto aos exercícios, a maior parte dos alunos considerou como “Muito Bom/Excelente” a contribuição no rendimento acadêmico (41,7%), a adequação dos mesmos no tema da semana (58,3%) e em relação aos conteúdos abordados em aula (41,7%). Em relação à aprendizagem, a maior parte dos alunos considerou como “Insuficiente/Regular” o aprendizado no período EAD (66,7%) e o suprimento das atividades presenciais pelo EAD (58,3%); além disso, os alunos igualmente perceberam a motivação para estudar como “Insuficiente/Regular” e “Boa” (41,7% cada), apesar de considerarem como “Muito Boa/Excelente” a aplicabilidade dos conteúdos ministrados na prática profissional (91,6%). Apesar disso, igual número de alunos relatou como “Insuficiente/Regular” e “Muito Bom/Excelente” o aprendizado de fisiologia construído ao longo do semestre (41,7% cada) e a maior parcela dos discentes considerou a facilidade de acesso às tecnologias necessárias como “Muito Bom/Excelente” (58,3%). Por fim, os alunos consideraram as atividades de monitoria como “Bom” (41,7%), conforme exposto na Tabela 1.

Tabela 1. Percepção dos alunos de Fisiologia II do curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas em 2021/2 em relação aos exercícios semanais, à aprendizagem, à monitoria e ao acesso às tecnologias, 2022.

	Insuficiente/ Regular	Bom	Muito Bom/ Excelente
Percepções sobre os exercícios			
Contribuição no rendimento	25,0%	33,3%	41,7%
Adequação ao tema semanal	16,7%	25,0%	58,3%
Adequação à abordagem da aula	25,0%	33,3%	41,7%
Percepções sobre a aprendizagem			
Aprendizado no semestre	41,7%	16,7%	41,7%
Aprendizado no EAD	66,7%	33,3%	–
Suprimento das presencialidades	58,3%	41,7%	–
Aplicabilidade na prática	–	8,3%	91,6%
Motivação para estudar	41,7%	41,7%	16,7%
Outras percepções			
Monitoria	33,3%	41,7%	25,0%
Acesso às tecnologias	33,3%	8,3%	58,3%

Os dados levantados neste semestre se assemelham bastante aos publicados por SILVA et. al. (2021), não sendo possível realizar uma comparação mais aprofundada pelo tamanho limitada da atual amostra. CAMPOS FILHO et. al. (2022) encontrou uma porcentagem significativa de alunos que perceberam um rendimento inferior ao que desejavam, apesar de possuírem segurança no uso das ferramentas tecnológicas. A falta de motivação, frustração e problemas de saúde mental também foram reportados no contexto de ensino remoto (LEAL et. al., 2021). Por outro lado, é possível reconhecer que parte das debilidades do ensino escarniadas durante o período pandêmico encontram raízes em problemas estruturais anteriores, que foram apenas amplificados pelo cenário remoto (MORETTI-PIRES et. al., 2021).

Inexistem, ainda, estudos que comprovem a eficácia do ensino remoto na educação médica, pondo em questionamento a sua permanência e/ou o seu retorno a curto prazo (SILVA et. al. 2021)

Uma das principais limitações do estudo é o pequeno tamanho amostral proveniente da pequena taxa de resposta. Outra limitação é a impossibilidade de comparar os dados levantados no período de ensino remoto com a realidade presencial prévia, a fim de compreender melhor o real impacto do ensino emergencial. Além disso, se desconhecem os vieses relativos ao interesse de responder este tipo de questionário, podendo gerar distorções nas respostas em relação à realidade.

4. CONCLUSÕES

Considerando as limitações do nosso trabalho, concluímos que o período de ensino EAD foi percebido pelos alunos como uma oportunidade de aprendizagem insuficiente ou regular, com pouca motivação para estudar, apesar da aplicabilidade prática dos conteúdos abordados. Pela percepção dos alunos, é possível construir a hipótese de que o ensino tradicional presencial não conseguiu ser superado pelas ferramentas do ensino remoto emergencial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS FILHO, A.S.; SOBRINHO, J.M.D.R.; ROMÃO, R.F.; SILVA, C.H.N.D.; ALVES, J.C.P.; RODRIGUES, R.L. O ensino remoto no curso de Medicina de uma universidade brasileira em tempos de pandemia. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 46, n. 1, e034, 2022.

GOMES, V.T.S.; RODRIGUES, R.O.; GOMES, R.N.S.; VIANA, L.V.M.; SILVA, F.S. A pandemia da Covid-19: Repercussões do Ensino Remoto na Formação Médica. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 44, n. 4, e114, 2020.

LEAL, G.C.; MARTINEZ, E.Z.; MANDRÁ, P.P.; JORJE, T.M. Autopercepção de habilidades não-cognitivas entre estudantes de graduação em saúde durante a Covid-19. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 45, n. 4, e239, 2021.

MORETTI-PIRES, R.O.; CAMPOS, D.A.; TESSER JÚNIOR, Z.C.; OLIVEIRA JÚNIOR, J.B.; TURATTI, B.O.; OLIVEIRA, D.C. Estratégias pedagógicas na educação médica ante os desafios da Covid-19: uma revisão de escopo. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 45, n. 1, e025, 2021.

SILVA, D.S.M.; SÉ, E.V.G.; LIMA, V.V.; BORIM, F.S.A.; OLIVEIRA, M.S.; PADILHA, R.Q. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. **Rev. Bras. Educ. Med.**, v. 46, n. 2, e058, 2022.

SOUZA, H.S.; SMANIOTTO, L.B.S.; ECHEVERRIA, M.S.; OLIVEIRA, G.S.; ROESE, L.P.; OLIVEIRA, I.O. Análise dos Métodos de Estudo Utilizados pelos Alunos de Disciplinas de Fisiologia durante 2020/2 na Universidade Federal de Pelotas. In: **VII CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UFPEL**, Pelotas, 2021. **Anais...**, Pelotas, 2021, disponível em: https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2021/G4_02712.pdf